

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 7 de Agosto de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 7 de Agosto de 1878.

Nossa província nunca testemunhou escândalos semelhantes, aos que, actualmente, são commetidos em nome da liberdade.

Também o poder publico nunca teve por depositários individuos, sem prestigio e sem pudor, sem criterio e sem moralidade, como os tem nesta desgraçada situação, por escárnio, cognominada — regeneradora.

N'outros tempos, as lutas eleitorais eram reñidas; os partidos politicos, n'ellas emprenhados, desenvolviam maxima energia, mas respeitavam o decôrto.

Os agentes da auctoridade só apresentavam-se no lugar do combate, quando a ordem publica perigava; quando era necessário conter ou reprimir excessos.

Todos os governos recommendavam aos seus delegados, e auxiliares, completa abstenção do emprego de meios, que pudessem curtar a liberdade do cidadão.

Se violências houveram, foram motivadas por inesperada exacerbacão dos animos, que não pôde ser dominada. Si crimes foram commetidos, não foram premeditados, mas devidos a circunstâncias de occasião. Violências e crimes foram sempre reprovados pelos governos.

Nos tempos que correm, as auctoridades policiais são os chefes de cabals, e os planos de desordens e crimes são concertados no palácio da presidencia, onde, à plena luz do dia, a capangagem desmoralizada recebe armas e instruções, e, com estas, a promessa de recompensas e de impunidade.

E assim acontece, porque, infelizmente, ocupa a cadeira presidencial um individuo, que não tem razão moral, não conhece o justo e o injusto, não distingue o bem e o mal; mas obedece irresistivelmente à força estranha, que o impelle.

Essa força impulsora é o homem orgulho, o qual não tolera obices a suas desarrasoadas pretenções, e, para exhibir provas de seu infinito poder, concebeu o extravagante projecto de apresentar-se na representação nacional, acompanhado de pretorianos, com as vestes tintas em sangue paulista.

Esse projecto, inspirado por espírito mdo, está em execução.

O povo não elevaria espontaneamente à representação nacional o homem, que sempre o desdenhou, pois é a personificação da soberba, que nunca fizera benefícios, porque seu elemento é o mal. Mandou-se violentar o povo, e violências de toda a especie foram, são e serão commetidas.

Honrados chefes de familia foram privados do trabalho, que lhes garantia honesta subsistência.

Distinctos empregados foram despedidos das

repartições, em que com inexcedível zelo e probidade prestaram serviços no paiz.

Dos cargos judiciais foram distituídos funcionários probos e intelligentes, para serem accommodados energumenos partidários, alguns dos quais sofreram accusações de graves crimes.

Cidadãos laboriosos foram arrancados de suas occupações habituais para servirem de famulos, ou estafetas dos esbirros policiais.

Proprietários e comerciantes foram violentemente transportados de seus domicílios para as prisões públicas; porque recusaram fazer guardas às portas da cadeia, serviço a que nenhumha lei os obriga.

Eleitores foram expelidos das matrizes e presos, para que não intervissem na organização das mesas parochiaias.

Soldados de polícia e do exercito foram enviados para todas as cidades e vilas, a disposição dos esbirros policiais, que foram cercar as igrejas, onde devem funcionar as assembleias parochiaias, assim de não terem ingresso os votantes, que tiverem a ousadia de recusar as chapas da polícia.

Capangas, assalariados a custa dos cofres públicos, foram armados para auxiliares dos soldados na execução das ordens, que a estes foram dadas.

Magistrados integros foram publicamente desfeitos pelos esbirros policiais e soldados; foram ameaçados de prisão, e qualificados de capangas conservadoras, embora sejam notoriamente conhecidos como liberaes, porque concederam habeas-corpus às victimas de injúrias e arbitrariedades, prisões.

E quando o automato de palácio parecia gasto, veio, em virtuosa carreira, para concertá-lo, o ministro candidato, que, por onde passava, não perdia a oportunidade de encorajar a seus asseclas.

Os escândalos, que no dia 3 assombraram a cidade de Lorena, foram o prelúdio das scenas funestas, e mandadas representar pelo impulsor da machina presidencial, e pelos comparsas daquele.

A luta entre o povo e os tyrannos está travada, e neste momento, talvez, muitas desgraças estejam consuminadas; mas, tarda ou cedo serão vingadas, porque a justiça de Deus não falha.

A victoria material será da tyrannia, mas a moral pertencerá ao povo.

E o homem orgulho e seus pretorianos não representarão o povo, que os condena, mas as bayonetas que os sustentaram.

Eleição à bayonetas

Os officios mandados publicar pelo presidente da província, para desmentir as asseverações da imprensa oposicionista sobre a escandalosa distribuição da força publica pelas localidades do interior, nas vesperas da eleição.

Parece-lhe muito bem o Antonio, que estava na flor da vida, pois segundo sabemos, apenas contava trinta e cinco anos.

Além disto, parece-lhe muito bem o bordado e os galões de praia do nosso mariscal de campo.

— Ah! accrescentou a Rufina, mudando de tom; queira perdoar... eu cuidei... em Madrid ha tanto tempo temerário, que não admira nada que... queira perdoar, senhor, se lhe falei com certo azedume; porque em mim, uma coqueta... mas consigo muda o caso de figura... tem a bondade de me dizer...?

— Digo que a menina é formosissima, e que devorá-me agrade, tornou Antônio cum a sua rude fracaquezza de soldado.

— Ore, pois, muito agraciado, respondeu Rufina; o seu é muito amavel e perfeito homem. Mas não me cochece, não, porque eu também não o cocheço.

— Tom razão, minha senhora, porque se eu a cochece, ha mais tempo, teria ido neste caso a passo de caga.

— O senhor é de cavalaria.

— Todo inteiro, minha senhora, todo inteiro.

— Curioso!

— Gênero.

— Pois bem, sr. general, eu não estou de volto.

— Demônio, demônio! Não vejo dioguim ao pé de si.

— Ah, bem! Uma pessoa não ha de andar com o marido cordo ás costas.

— Ah! E marido! Pois malhor; peior seria que fosse amante.

— O sr. general é muito mau.

— E a senhora é muito bocha.

— Agradecida

— Não ha de quê.

— Posso acompanhal-a e falar devidamente comigo?

— E que tem que dizer-me, senhor?

— Effectivamente, depois do que tenho faltado, está dito tudo.

— Mais se eu sou uma mulher casada...

— Que felicemente não anda com o esposo escondido ás caixas.

— Mais repetidamente mudou de tom e de expediente.

... com o fim de auxiliar a capangagem do governo na conquista das urnas, constituem uma prova irrecusável de seu procedimento criminoso e da sua admirável desfaçatez.

Consta dessas memoráveis peças officiaes, que estão destacadadas, em 82 parochias da província, 678 praças do corpo de permanentes, além de 128 praças da força de linha distribuídas por 8 dessas parochias.

Sem fallar da illegalidade com que se elevo o corpo de permanentes ao numero de perito de 900 praças, das quais 678 estão destacadadas, quando, no orçamento mandado vigorar arbitrariamente pelo desembargador presidente, não existe consignação de verba para essa despesa, deduz-se da distribuição das praças desse corpo, segundo o officio do seu comandante, mandado publicar em defesa da administração, que 47 parochias da província devem estar completamente destituídas de força!

E, quando se nota que, nesse numero está incluida a parochia de Lorena, onde sabe-se que a força publica tem commetido toda a sorte de tropelias, não é possivel conter-se a indignação em frente da desfaçatez desse infeliz que ali está na cadeira de presidente da província para maior gloria desta situação!

Com que despejo se mente n'um documento oficial!

Que fé podem merecer os papéis que os assalariados do governo dão à publicidade para a sua defesa, em vista de tão monstruosa mentira, como essa de declarar — que em Lorena não existe uma só praça dos corpos de permanente e de linha?

Mas não é tudo.

Dos officios publicados consta que, na cidade de Itapetininga, estão destacadadas 40 praças, sendo 20 de linha e 20 de permanentes.

Qual o motivo de ordem publica que determinou a acumulação de tanta força nessa cidade do interior, sendo que, nas outras pequenas parochias que compõe esse collegio eleitoral, estão destacadadas 21 praças, além das 40 de Itapetininga, o que perfaz o numero de 61 praças para o collegio?

Houve ali alguma perturbação da ordem publica, ou sique algum attentado contra a segurança individual?

Nada consta, absolutamente à respeito, e podemos assegurar que nada houve que justifique uma tal acumulação de força, ao passo que outras localidades, segundo diz a propria peça oficial, não dispõe de uma só praça, e algumas, de muito maior importancia, como Campinas, de um numero muito inferior.

Porque em Campinas deixa apenas o governo 18 praças, ao passo que em Itapetininga concentra 40?

Não será porque em Campinas conta o governo com a victoria dos seus amigos, e em Itapetininga seria infallivelmente derrotado sem o auxilio da força publica?

Os homens imparciais que respondam.

— Mas trago cozido a viles o meu decoro, sr. general.

— O seu decoro ha de estender-se comigo perfeitamente, minha senhora; olhe o tempo está frio; eu chego agora mesmo das províncias, e tenho appetite; a saboras chegou provavelmente ás duas...

— Mas que quer dizer?

— Minha senhora, aqui na Praça do Anjo, a poucos passos, ha uma pastelaria onde se encontram excelentes assados e variadas gulodices; seu marido está longe, passa pouco gente pela rua; vocemece é muito boa senhora, e eu sou um bom sujeito: — vamos comer juntos um coelho a beber uns garrafões. Cocheço que acoito: aquí tem o meu braço e vamos andando.

— Eu não sei como estas coisas acontecem, respondeu Rufina desstando a ir a travado do braço do sr. general; em summa, vá feito.

— Tem um braço terrível, minha senhora, disse Antônio, sentindo a relha fêmea do braço de Rufina. Parece-me que se escapte livre dos fachos, foi para cair em seu poder.

— Eu sou casada, meu senhor.

— Parece que seu marido a está ouvindo!

— Coitado do! exclamou Rufina.

— Effectivamente, parece-me facilidade muito perigoso o ser amado pela senhora.

— Pois olhe, sr. general, está gordo como um porco, e com uma barriga que tomba eu vel-a pela decima parte.

— Então é velho, exclamou Antônio com certa complicação.

— Nem tanto; conta cinquenta e cinco anos, e está bem conservado; é porreteiro, ocupação sedentária, e porteiro de fidalgo, e vive como um cordero no engorda.

— Acabavam de entrar na pastelaria.

Rufina estava decidida; largara o panho todo e já principiava a deitar cutelhos e varetões.

— O seu braço deixava sentir ao Antônio uma pressão demasiado significativa.

— Gostei do ariamento! disse Rufina com muita modinha.

— Que felicemente não anda com o esposo escondido ás caixas.

— Que repetidamente mudou de tom e de expediente.

Porque em Piracicaba se acham 22 praças; em Mogi-mirim, 16; em Guaratinguetá 37; no Rio Novo, 16; em S. José dos Campos, 18; em Paranapanema, 11; na Faxina, 20, em Jundiahy, 21 — ao passo que, na Atibaia se deixa apenas 2 praças; em Capivari, 7; em Caconde, 2; em Taubaté, 10?

Não é evidente, para quem conhece a província, e o estado dos partidos, que só o interesse eleitoral foi consultado nessa distribuição de força?

Nos lugares remotos, para onde as comunicações são difíceis, nem um soldado, porque os delegados de polícia tiveram carta branca para ganharem a eleição, para o que receberam até armamento, como o de Lençóis.

Para Mogi-mirim e Piracicaba, lugares proximos, e ligados à capital por linhas ferreas, para onde podia-se providenciar com promptidão, no caso de perturbação da ordem publica, expedem-se avultados destacamentos!

E tudo isto se publica com o maior desembarraco, em defesa desta desgraçada administração!

Que cynismo!

Guaratinguetá

O presidente da executiva declarava, a quem o queria ouvir, que nossos amigos não conseguiram eleger um só eleitor na importante parochia de Guaratinguetá; porque a cimarrilha de palácio tinha resolvido não punir violências para conseguir a completa derrota dos conservadores naquela localidade.

Violências, e escândalos inqualificáveis foram alimados pela polícia e pelas capangas do governo.

Numeroso destacamento de praças do exercito foi posto à disposição do delegado de polícia, homem ignorante, audacioso, ingrato e capaz de praticar todos os atentados e despropósitos, que lhe fossem aconselhados pelo celebre padre França, pelo muito conhecido Oliveira Brega, e por outros comparsas de igual jact.

Nas vésperas do dia da eleição eram os votantes conservadores maltratados, e arrestados para a cadeia, sem que o mais futil pretexto pudesse atenuar esses actos de cannibalismo praticados por uns autoridades que se diz liberais.

O honrado sr. desembargador Câmon, juiz de direito de comarca, para dar expediente às petições de habeas-corpus teve de trabalhar à noite.

O procedimento sobre do íntegro magistrado foi estímulo para novos e maiores escândalos da autoridade policial.

Dos bairros d'álbum Parábyba, que são muito populares, deviam chegar na tarde de 4 muitos votantes conservadores; por essa razão, o delegado mandou postar na poete existente sobre aquele rio, a entrada da cidade, uma escolta e numeroso grupo de capangas armados, com expressa ordem de vedar a entrada de votantes que não fossem capitaneados pelos inspectores de quartelão, ou auxiliares da polícia.

No fim de contas era um general a quem se podia comer o soldo.

Rufina que era, segundo sabemos, uma esportalhona consumada, chegára ao auge da polifaria.

O nosso distinto amigo tenente-coronel José Francisco da Silva Guerra, ao chegar à ponte com os correligionários, que o acompanhavam, foi intimado a retroceder sob pena de ser preso, ou de se lhe fazer fogo no caso de resistência.

E fere de recuar, para não sacrificar seus amigos, e não deixar correr o sangue, de que estavam sedentos os assassinos do governo.

Nas outras entradas da cidade iguais escândalos foram cometidos.

Porque o tenente Gaspar, comandante do destacamento, recusando comprometer-se, fez judiciais observações ao delegado, foi reputado suspeito, e o sr. Baptista Pereira, apenas teve notícia pelo telegrapho, o mandou substituir, no dia 3 do corrente.

Ao anotecer de 4, a tropa e os capangas foram entrançar-se na matriz, onde passaram a noite na mais desenfada orgia.

A população estava serrada: os homens da liberdade tinham a liberdade de tudo praticar e o nada respeitar.

Ao alvorecer, do dia 5, a cidade oferecia o aspecto lugubre de uma praça assaltada por hordas de selvagens.

Nossos amigos convenciam-se da impossibilidade de exercer o povo o direito do voto, sem que a força fosse pela força repelida.

A mesa da assembleia parochial, colecta como estava, não tinha meios de mandar a ordem dos trabalhos e de fazer respeitar a lei, porque era a autoridade policial, apoiada pelos soldados mandados pelo presidente da província, que provocava desordens, e com a maior desfaçatez violava a lei.

A lei de 1846, e repetidos avisos, proibiam qualquer armamento de tropas, ou ostentação de força militar nos dias da eleição, e o governo mandou soldados para o delegado atirar a matriz, e impedir que nela entrasse a maioria dos cidadãos votantes.

A mesa da assembleia parochial tomou a única deliberação consentânea com as circunstâncias normais em que ella e a maioria da população achavam-se: foi adiar a eleição e marcar novo dia, que anunciou por editais.

Com esse procedimento, que é autorizado pelo art. 60 da lei n.º 381 de 19 de Agosto de 1846, e Instruções n.º 168 de 28 de Julho de 1849 art. 27, e n.º 565 de 31 de Dezembro de 1868 art. 95, a mesa da assembleia parochial evitou desgraças incalculáveis.

O agente do correio recusou receber o officio em que a mesa participava à presidência da província a deliberação tomada.

Informam-nos à ultima hora que os liberdadeiros organizaram nova reunião, auxiliados por um juiz do paz do distrito de Lorena, e com elle representaram bárbara farça, que denunciava tal eleição.

Ao receber a cobardice dos amigos, consta que o sr. Baptista e sua camarilha bateram palmas e deram outras expedições de contentamento.

O officio dos mesários foi trazido por um expresso, que o entregou logo depois da chegada do trem do norte.

Mais um escândalo será praticado pelo sr. Baptista, que não se peja de pessoalmente cabalar a empregados seus subalternos!

Os aseclas do governo propõem que a futura campanha sancionará todos os abusos; talvez o faça; mas o senado tão bem verifica poderes, e dará triunfo à causa da moral e da justiça.

REVISTA DOS JORNAIS

Capital & de Agosto

Diário—Com o título—A Reforma e a oposição pública o importante editorial que se segue:

«Está irremediablemente perdida na opinião pública a causa do sr. Baptista Pereira.

«Si o Imperador quizesse ter e devir, si o governo se desprendesse mal dos interesses partidários, si a proibição política fosse uma realidade entre nós, de hu muito estaria demitido o sr. Baptista Pereira do cargo de presidente desta malfadada província.

«Basta ler o editorial da Reforma, de 2 do corrente, escrito sem dúvida pelo sr. Baptista Pereira, para que todo o mundo condena a sua nefasta administração, que infecção, como a peste, está parte do imperio.

«O sr. Baptista Pereira sabe e escreve para a Reforma que os conservadores estão de posse, na província de S. Paulo, das mesas-parochias e das qualificações, das comissões municipais e da magistratura.

«A parte a exageração neste ultimo ponto, porque são liberais metade dos juizes de direito da província, que não é que, si a generalidade das forças eleitorais pertencessem aos conservadores, do interesse delles é a manutenção do seu estatuto das couças, da paz das localidades, do gosto pacífico dos seus recursos políticos?

«Para que, pois, o presidente cobre a província de força pública, e remete todos os dias armamento para o interior?

«Para o fim de proteger a seus amigos contra as massas e contra a maioria dos votantes conservadores? Mas isso mesmo é que se chama compromisso o voto e conquistar a eleição.

«E' preciso que o sr. Baptista Pereira e seus amigos respeitem ao menos o senso comum, já que perderam o pudor. Ningém acredita que a oposição praticando perturbações a ordem, quando esta de posse dos elementos da vitória, dê que só em vez poderia gozar. A confissão deste facto, que é expressa no editorial da Reforma, de 2 do corrente, demonstra, a olhos vistos, que a resistência ao estatuto legal existente parte do governo, é do interesse do governo, não da oposição. O governo é que precisa de ameaçar, aterrorizar, compimir, para arrasar das uras os adversários, e triunfar com os rarissimos votos de que dispõe.

«E os factos estão patentes. Ainda ante-hontem a força armada cercou a matriz de Lorena para impedir a organização da massa, e o povo tem de reagir contra os defensores da ordem para exercer um direito, que a lei cerca de garantias, hoje arrebatadas pelo poder.

Em Jacarehy a força pública acaba de promover grande desordem, que começou com exercícios de fogos, chegou ao grito de — morta! é a coacção da primeira autoridade da comarca, que é liberal, e às mais arbitrárias prisões, inclusive a de um passageiro de entrada de ferro.

«Mas um Lorena não pertence ao partido do governo, talvez a queria parte dos votantes qualificados, e em Jacarehy o governo é de seu lado o delegado de polícia, porque os conservadores, liberais e republicanos são a sua hora oposicionistas.

«O que defesa de direitos eleitorais e da ordem pública é essa, que concilia o voto popular, e da maioria das populações, incute o terror nos animos de cidadãos pacíficos e perturba a geral tranquilidade?

«Deixa-se os embustes o sr. Baptista Pereira o governo não precisa de soldados, simão nas localidades em que a ordem publica é ou pode ser perturbada. Nem o governo em maioria, e muito menos ainda a oposição em maioria, tem interesse em fazer desordens. A desordem parte sempre das minorias, que pretendem alugantar os adversários pelo terror, ou ao menos inutilizar-lhes a vitória.

«O interessado na desordem é, portanto, hoja o governo, que confessa a superioridade dos recursos eleitorais da oposição.

«E não ha que duvidar disso. Na eleição passada, em poucas horas os liberais pleitaram a eleição municipal; as mesas e câmaras municipais pertencem, pois, hoje, em quasi sua totalidade, aos conservadores.

«A eleição está se fazendo actualmente pela qualificação de 1870, que produziu pouco mais de quatrocentos eleitores liberais d'entre mais de dois mil, de que se compõe o corpo eleitoral da província.

«A qualificação é, portanto, conservadora nas tres quartas partes dos votantes.

«Com tses elementos, francamente confessados da fala do sr. Baptista Pereira, é impudencia dizer se que a remessa de força pública e de armamento foi feita no intuito de impedir que os conservadores perturbassem a ordem publica.

«E' isto um disfarce grosseiro, que offende o bom senso, mas que dá a medida do carácter do sr. Baptista Pereira.

«O sr. Baptista Pereira quer vencer a eleição a todo o custo, e arma o braço da autoridade e do capanga contra as maiorias em massa do partido em oposição...

«Miss o que diria o Imperador, e o que haviam de fazer os ministros de Sua Majestade si esta indisciplina pretendesse surgir à luz do dia, com as asquerasidades da sua nudez?

«Era necessário um pretexto, deduzido de um facto simulado; mentiu-se: Mandou-se dizer ao Imperador e aos ministros que os conservadores planejavam desordens, e que era indispensável manter-se a tranquilidade publica...

«Tartifos!»

Provincia—Na Gazeleira, diz—que os republicanos abandonaram o pleito eleitoral, na vila de Ibatubá.

Tribuna—Em consequencia dos padecimentos intellectuais do divino conselheiro, nada traz de propriamente.

TRANSCRIÇÃO

(Do Diário da Tarde)

Tropelias em S. Paulo

O governo por estar com o Diário Oficial ocupado a ameaçar a magistratura, arrastou-a pelo rua da amargura e tirar-lhe o prestígio necessaria, sem o que não poderia prosseguir impunido na senda de arbitrariedades e violências à que se arrojou, mandou pela Reforma defender os actos de inqualificáveis audacia e violencia que estão praticando varios presidentes da província, entre os quais mais se tem distinguido o presidente de S. Paulo.

Faz o governo o que fizer; o presidente de S. Paulo já está julgado pelos factos que enchem de triste celebidade sua administração, a mais fatal de quantas tem tido aquella heroica província.

Nunca um administrador se viu em maior desamparo de opinião e de moralidade; e temendo um contacto que compromette, uma responsabilidade que avilie, os proprios liberais dividiram-se em duas series, uma das que exploram a vitória à custa do instrumento, outra das que desparsam o instrumento e procuram rebaixá-lo aos olhos do povo.

Defende embora a Reforma o presidente de S. Paulo...

Não pôde fazer outra coisa. E' candidato por aquella província um ministro; é candidato com esse ministro, quem o elevará à essa posição; têm os dous por compêndio um banquete falso, com os quais celebraram aliança ofensiva e defensiva para a conquista das urnas; e, pois, para não deixar correr perigo uma curta que é de hora, — a vitória do sr. Leônio, à tudo tem cedido o presidente, condescendendo com exigências à que ninguém se sujeita senão depois que se resolve a ser facilmente vitima de uma causa odiosa ou instrumento de uma vitória impossível.

Mas seja embora o sr. Baptista Pereira o presidente que a Reforma preconiza, como responde o seguinte?

O presidente de S. Paulo atulou, por portaria um Acordo de Relação. Pudiu fazê-lo?

Abriu fala com a assembleia provincial, e, por capricho, fez da associação, que é garota dos interesses, colectivos da sociedade, instrumento de desorganização de todos os serviços. — E' vantagem para o progresso de um povo, como o paulista, esse procedimento de caprichos, que tem mais de fofuras e lacanças do que de politicos?

«A parte a exageração neste ultimo ponto, porque são liberais metade dos juizes de direito da província, que não é que, si a generalidade das forças eleitorais

pertencessem aos conservadores, do interesse delles é a manutenção do seu estatuto das couças, da paz das localidades, do gosto pacífico dos seus recursos políticos?

«Para que, pois, o presidente cobre a província de força pública, e remete todos os dias armamento para o interior?

«Para o fim de proteger a seus amigos contra as

massas e contra a maioria dos votantes conservadores?

«Mas isto tomar ao sério a posição que lhe foi confiada e promover o progresso de um povo?

E já que faltavam em progresso da província de S. Paulo, devemos asserir à Reforma e ao governo que ali ainda não está o nome do sr. Baptista Pereira. Isto é acontecimento algum, que o faça recomendar de perante a historia.

Estadas de ferro não fez, não contrariou nem prolongou as que existem:

Estadas de rodagem não melhorou nem deu desenvolvimento no sentido de aproximar pelo sistema de caminhos vicinais, ou outro qualquer, a rede de caminhos de ferro existentes;

A navegação do rio Paranaense, que reclamava uma pequena subvenção e à que as assembleias prestaram o devido auxilio, navegava no sentido de aproximar pelo sistema de caminhos vicinais, ou outro qualquer, a rede de caminhos de ferro existentes;

A colonização, dia por dia desencaminhava-se do curso que havia tomado. Foi há tempos ceudado esse importante serviço à um distinto cidadão, ilustrado, independente, profissional, porque é fazendário e capitalista, o sr. dr. Antônio da Silva Prado, e tornando à si a importante tarefa, sem retribuição alguma dos cofres públicos, pois que aceitou o cargo com declaração prévia de renúncia de ordenados: esse serviço, repetimos, custa enormes gastos e não apresentava em nada à sazinha, porque o governo só cuida de eleições e não é que em Cananéia, S. Sebastião e S. Bernardo, não ha o que cultivar e nem iniciar de bom no trabalho agrícola, principalmente em relação ao seu primeiro ramo de cultura. E, para dar cor política à tudo, exigiu-se e obteve-se do sr. presidente do conselho a demissão do dr. Prado!

Sobre colonização, portanto, usada tem feito o sr. Baptista Pereira; e os fazendeiros, que pensam que podem ter esperanças no auxilio do governo congressista, lutam com embarras para tirarem dos ríbeiros de vagabundos alimentados pelos cofres, alguns braços que se possam tornar utilitários nas suas fazendas.

A parte financeira, havemos de demonstrar oportunamente, e com dados estatísticos, não recebemos informações que se possa dizer melhoramentos no serviço da arrecadação dos dinheiros públicos, nem a aplicação desses dinheiro tem sido feita de modo productivo e milagroso como o querem os elogiosos oficiais. A província tinha credores e encargos; teve rendas pagou.

Ora, só porque applicou-se a retopeza a dorpeza, facto é que não se podia excusar o presidente, aplaudido como sinecureiro e eleitor no como administrador infinito!

A parte política, mas política eleitoral, é uma causa vergonhosa, ou antes, affronta para os bons paulistas.

Em Sorocaba pôz-se para fora da comarca, à ordem das e a ameaças, o juiz municipal; e o juiz de direito sentindo o perigo, refugiou-se com sua família na corte.

As demissões em massa de collectores honestos, fideis, de si mesmos, antigos, com faltas, dão-se todos os dias para serem satisfatórios interesses de partidos, ainda que para esse fim tenha de receber as notícias e colhos em vendelhos faliados e em condições tuas, que se precisou aos novos mandados intercederem pelos municipios vizinhos à cata de fiança, como aconteceu com o coletor da capital.

As promotorias só joguetes dos mandados do interior, e demitem-se fucionários honestos para empregar-se, como aconteceu em Ararasqueira, um velho que no Rio Grande do Sul sou ouzinho.

O pessoal do instruções publica, só mesmo não sub-sidiado, como sejam os inspectores locais, foram levados a despedir, e como sejam os inspectores locais, foram dar substituto que force o professorado a ser político e votante do governo.

A policia é composta de individuos como o delegado de Jacarehy, que se diz conservador por S. Majestade o Imperador, o qual promettera, acrescenta elle, vinte annos de domínio; e dando cópia de grande foga, promove a insurreição dos escravos de seus adversários, como meio de afugientar os da luta!

O movimento de forças das tres armas, sobre polícia, infantaria e cavalaria, e mais um parque de artilleria sempre exposto e preparado no patão do Carmo, na cidade de S. Paulo, é como nutra se pressuciu o illi; é sem igual nos annais das administrações reatoras; e é mais assustador para a paz publica, atenta a atitude resoluta dos conservadores em não desarmar as instituições entregues à furia dos assaltantes do poder.

Estas e outros factos enchem a bella pagina da vida administrativa do sr. Baptista Pereira—a mais feliz inspecção ministerial do sr. Leônio L...

Si o governo acha essa pagina edificante, si a Reforma a considera admirável, o pôz que decide e o impõe que julgue da popularidade de um partido, que liga mão de todos recursos e todos instrumentos para corromper o povo e estragar pela base o edifício da nossa grandeza moral e politica.

O movimento de forças das tres armas, sobre polícia, infantaria e cavalaria, e mais um parque de artilleria sempre exposto e preparado no patão do Carmo, na cidade de S. Paulo, é como nutra se pressuciu o illi; é sem igual nos annais das administrações reatoras; e é mais assustador para a paz publica, atenta a atitude resoluta dos conservadores em não desarmar as instituições entregues à furia dos assaltantes do poder.

Foram tão horríveis as escenas que ali se desenvolveram que o comércio d'essa rua fechou-se incontinentemente, buscando os negociantes acomodarem-se para não serem saqueados.

Ramal de Pirassununga—Vae adiante o serviço do assentamento das trilhas na secção entre o Leme e a vila de Pirassununga.

Chegaram as trilhas à ponte sobre o ribeirão do Roque.

A abertura da linhas deve dar-se no proximo mês de Setembro.

Theatro S. José—Hoje vai à cena neste theatro, em beneficio d'ele, o sacerdote da companhia dramática sr. Ribeiro Guimaraes, a aplaudida parodia da Travesti—Scenas da vida do Rio de Janeiro, e a joça comédia—Três novos discursos e um só verda-deiro.

Hospedage—Acha-se nesta capital o sr. Eduardo Joaquim Corrêa, proprietário do jornal ilustrado O Mequetrefe, que se publica na côte.

Cumprimentam-o.</p

Lê-se na Gazeta:
REFARCIMENTO — Consta-nos que ante-hontem à noite foi expelido por alguns individuos o camisado do sr. João de Souza Campos.
O facto deu-se em uma das ruas da cidade.

Accumulação de exercicio — A presidencia do Rio de Janeiro foi expedida pelo ministerio da justica, em 31 do passado, o seguinte aviso:
M. Ilm. e exp. sr. — Com aviso de 25 do corrente o ministerio do império transmitem-me o ofício dessa presidencia n.º 1.728 de 22 dente mez, consultando sobre a accumulação dos cargos de adjunto do promotor publico e procurador da cámara municipal de Marabá. À vista do despacho no aviso n.º 89 de 4 de Junho de 1847.

Em resposta cabe-me declarar que podem ser conjuntamente exercidos esses dois lugares, sempre que a accumulação não resulte desvantagem para o serviço publico; e quando esta praticamente se verifique, determinará v. ex. que a pessoa que os serve opte por um delles.

Dous guarda a v. ex. — *Lafayette Rodrigues Pereira.*

Obituario — Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadavres:

Dia 1.º de Ago. 1.º:

Benedicto, 90 dias, filho de Francisco, Vicente Pereira das Dores. Sifilis.

Dia 2:

Nem um sepultado.

Dia 3:

Maria Brazilia, 6 annos, filha de Dona Olympia Ignaz Belgarde. Angina.

Dia 4:

Oscar, 15 mezes, filho de Carlos Antonio da Silva e Anna Beatrix de Toledo e Silva. Enterite.

Alice, 18 mezes, filha de Celestino, escrava do desembargador Joaquim Pedro Villela. Bronchite capilar.

Luiz, 18 mezes, filho de Ignacio Maria. Ignoresse a morte.

Um nascido morto filho de d. Agostinho Guimaraes.

Boletim eleitoral

Hontem recebemos os seguintes telegrammas:

JACAREHY, 6 de Agosto:

Entradas da cidade tomadas pela força publica. As portas da igreja ocupadas por soldados, impedindo a entrada aos voluntários de oposição.

JUNDIAHY, 6 de Agosto:

Fazem os conservadores todos os eletores e o primeiro terço.

Concluiu-se a 3^a chamada.

CASA BRANCA, 6 de Agosto:

Contamos 269 cedular; o partido conservador tem mais de 200, portanto temos tres terços.

S. BERNARDO, 6 de Agosto:

Eletores gerais e especiais:

- 1.º Capitão Joaquim Antônio Mariano.
 - 2.º Tenente Francisco Antônio de Oliveira Salles.
 - 3.º Capitão Joaquim Francisco de Jesus.
 - 4.º Padre Thomas Irenoceno Lustosa.
 - 5.º Antonio Mariano Gaião Bueno.
 - 6.º Manoel Joaquim de Toledo.
- Todos conservadores.

NOSSA SENHORA DO O' — Venceram os conservadores.

— Communicam-nos mais as seguintes notícias:
Nas Araras, ganharam os republicanos pertencendo à terço dos conservadores.

— Em Lorena estava quasi terminada a farsa eleitoral, tendo-se abstido os conservadores.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

QUANTIDADE	UNIDADE	Kilogramas		Litros		Cargas	Cada uma	Dólares	Cada um
		cada 15 Kilogr.	50 litros.	5000	10000				
Café	Kilogramas	115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Toucinho		90000	35000	35000	30000	90000	35000	35000	30000
Arroz		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Batatinha		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Farinha		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Dia de milho		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Puffed		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Pólvora		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Cáv. 4		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Alpinha		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Galinhas		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Orujo		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000
Queijos		115000	43000	35000	30000	115000	43000	35000	30000

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

6 de Agosto:
Venderam-se hontem cerca de 6.500 sacas aos preços da nossa ultima colheita e o mercado fecha firme. Entraram a 5-163.480 kilos. Desde o dia 1.º - 897.260 kilos. Existência - 20.000 sacas. Termo medio das entradas diárias desde o dia 1.º do corrente - 2.324 sacas.

Mercado do Rio

6 de Agosto:

Café — vendas - 5.140 sacas. Preços por 10 kilos:
1.º boa - 58000 a 60050.
1.º Ordinaria - 49700 a 50000.
Existência - 45.000 sacas. Cambio sobre Londres bancario 23 1/4 e 23 3/8 d.
Cambio sobre Londres particular 23 1/2.
Cambio sobre Paris bancario 410 e 408 rs.
Sobrenos 10530 rs.

EDITAES

Comprando-se desoluto o terreno que confronta com os fundos da fazenda de S. Bernardo Novo, situado entre o rio Grande e rio Pequeno, em malta inteiramente, e tendo de proceder-se medições; quem se julgar com direito queira apresentar seus documentos, no prazo de vinte dias, a contar de hoje, findo o qual não se entenderá a reclamação alguma.

S. Paulo, 5 de Agosto de 1878.
O Juiz comissário
Leopoldo José da Silva. 3-2

Câmara Municipal

O procurador da câmara municipal da capital de S. Paulo, abaixo assinado, de conformidade com as posturas de 13 de Maio do corrente anno, faz publico que o pagamento de impostos relativos ao exercício de 1878 a 1879, deve ser feito de 1.º de Julho a 15 de Agosto; sob pena de multa de vinte mil réis, conforme determina o art. 1.º § 2.º das ditas posturas.

Outrossim, ainda aos srs. contribuintes, que o pagamento deve ser feito nos dias vinte, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde no procurador da câmara, em palácio, onde antigamente foi a repartição do correio.

S. Paulo, 28 de Junho de 1878.
Dinis Prado de Azambuja. 21

ANNUNCIOS

ATENÇÃO

Rua do Commercio n.º 6

O proprietário de pequena officina de lavagem de chapéus, faz autorização publico desta capital e de interior, que d'ora em diante faz grande redução nos preços de seus gêneros, como seja: chapéus de homem, de palha de Itália, lavar, enformar e entilar 18500 e 28000.
Ditos de Manilha 18500 e 28000; ditos Chile 18500 e 28000.
Ditos de palmeira 18500 e 28000.
Ditos de lebre, passar a ferro 500 rs.
Ditos de senhoras, lavar e enfermar 800 e 1800.
Os chapéus que ficarem 30 dias sem o seu dono procurar, serão vendidos por conta do proprietário. 3-1

Leilão

O leiloeiro Nobrega de Almeida, por autorização do proprietário, fará leilão no dia 15 do corrente mês, ao meio dia em ponto, de oito quartos com quinto ouária e seis braças de terrona com doz de fundo, situado no centro da cidade; o referido leilão será feito a vontade dos srs. compradores de um ou mais dos quartos, alguns dos quais estão unidos, o que tudo desde já só de serviço é examinado pelos srs. pretendentes e para mais informações dirijam-se ao referido leiloeiro. Nobrega de Almeida. 7-1

Depósito Normal

Travessa do Commercio, 1

Chegaram ultimamente os seguintes gêneros:
Ervilhas secas descascadas.

Feijão branco.
Lentilhas.
Cevadinhos grossa e fina.

Segui.
Salmão fumado.
Enxovas.

Salomes.
Selleys.
Água de Selsa.

Rhum Jamaica. 8-1

Casa de Viveres

31 Rua do Príncipe

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento de frutas secas, como: macãs, corintas, ameixas, preço de cada kilo 16400, sires, cava-das, ervilhas, lentilhas, farinha de aracuta, tudo por preço rascavalo.

Recebeu também um grande sortimento de bebidas, tanto estrangeiras quanto nacionais.

Gauherme Schoen. 6-1

Animales

Vende-se animales meninos para sela e para carroças; quem pretender dirija-se à rua do Commercio n.º 3, para tratar.

Um moço com pratico de copeiro ou caixeiro de botique, deseja-se empregar, ou mesmo como criado de qualquer senhor. Deixe carta nesta typographia.

2-3

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCHELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recomendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCHELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e do vigor e a saúde.

Com grande sucesso, recomenda-se o VINHO de MARSA, no rachismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, ó com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma eficácia sem contesto.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1^a Classe

69. Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

OFFICINA de COSTURA

A casa José Worms, tendo contratado uma habil contra-mestre, propõe-se fazer qualquer obra de costura, com perfeição no trabalho, barateza nos preços e brevidade.

25 Rua Direita-S. Paulo

Na mesma casa precisa-se de boas costureiras.

Casa de José Worms

30-9

STADT BERN

10 Rua Direita 10

Recebem-se pensionistas para almoço e jantar por preço moderado, garantindo-se bom tratamento e aceleração.

LEUTHOLD. 5-3

MORENA-polka

Composição do sr. M. M. F. de Andrade. Achava-se à venda no deposito de pianos e musicas de Henrique Luiz Levy. 3-2

Terrenos de Bexiga

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66

SOUZA & SIMAS

Os proprietários deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a atenção o respeitável público e os seus fregueses e amigos, como sejam: aparelhos de porcelana para jantar, dítos para chá e café, guardanapos para lavatório (**inimitável sortimento**), escravideiras, vasos para flores, portas-violetas, ricas chicaras para átomo, **legítimas chicanas de Sévres**, (proprias para presentes); compoteiras, garrafas com e sem azia, cobre queijos, copos, calices, etc., de cristal, das fábricas de **Baccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert**; licoreiros, galheteiros, etc., quetas e fundos para garrafas, róbas, trinchantes, conchas, talheres, castiçais, e muitos outros objectos de legitimo **Christofle**.

Avarejadas para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinas, castiçais, etc., etc., de bronze, lampões e lamparinas para kerosene; haldes com valvula, fontes para salas de jantar, cônus para água; esteirinhos de vime para pratos, cestas para talheres, talheres de ebano, aço, etc.; chás byssos e preto, **machinhas** lhote para água de **Seitz**, collares Royer, para facilitar a deglutição e evitar as convulsões das crianças; e uma infinidade de artigos que seria prolixo nomear.

PREÇOS RASOAVEIS

PREÇOS RASOAVEIS

Ao Cangirão Monstro
66 Rua de S. Bento 66
SOUZA E SIMAS

A la ville de Bruxelles

Especialidade de fazendas e roupas brancas

Mme C. CRETEN
Camiseira de S. Magestade o Imperador
133 B-Rua do Ouvidor-133 B
Rio de Janeiro

Neste antigo e muito acreditado estabelecimento, o respeitável público encontrará sempre todos os artigos proprios de enxovais de noivados e de baptizados.

Camisas de homem sob medida, pelo mesmo preço daquelas que se mandam vir de Pariz.

Para homem

Camisas, ceroulas, collarinhos posticos, lenços, meias, gravatas, camisas de meia e flanelas, lutas, etc.

Para crianças

Camisas, calças, saias, vestidinhos, lençóis, fronhas, enxovais para recém-nascidos e baptizados.

Encarrega-se de qualquer costura com toda a promptidão.

Vestimentas para banho

As pessoas que quizerem-me honrar com a sua confiança, poderão dirigir-se à casa dos srs. Garraux & Comp., em S. Paulo; estes senhores darão todas as informações necessárias, e se encarregam de suas encomendas.

16-5

Formicida Capanema
Únicos agentes na cidade de S. Paulo

Braga e Estella

Preço em São Paulo 120000 rs. a lata
A Dinheiro

Previne-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contêm um rotulo, e uma etiqueta na rolha, com a firma do proprio puchlo de abajo assinado. Sua falta indica falsificação.

A. M. CORAL. 30-12

Novo estabelecimento de Bilhares

Rua de S. Bento 68--Sobrado

Dois excellentes bilhares franceses, café, chocolate, comidas frias, e quentes, cerveja, cognac, licores etc., tudo da melhor qualidade.

Agita-se pensionistas, para almoço e jantar, por preço comodo, garantindo bom tratamento e aceso.

Leva-se para fora.

No mesmo local encontra-se o legitimo vinho de Bordeaux a 7000 a duzia, recebido de casa particular,

30-4

Bazar Americano

Loja do Aguiar & Irmão

33—Rua da Imperatriz—33

Completo sortimento de fazendas finas e altas novidades tanto para senhoras como para homens e crianças.

Modas e trajes de gosto, perfumarias finas.

Variedades em gorgoços pretos e sedas de cores.

Tecidos de lã modernos para vestidos de senhoras.

Costumes para meninos e roupa para colégio.

Roupa branca para homens, senhoras e crianças, como camisas, meias, lenços, collarinhos, etc.

Grande sortimento em gravatas e fachos-mondernos.

Luvas de pelica frescas para homens e senhoras.

Ditas de cetim, cutias e compridas e de seda de pez.

Mornas, chitas, algodões, cretones e linhas brancas.

Atoalhados, guardanapos, colchas e cobertores.

Chales e chapéus ponto de lã e casimira de cores.

Gorgoços brancos e lenços para casamento.

Grinaldas, véus e sariamento fino para enxovais.

Chapéus de sol para homens, senhoras e crianças.

Mérino pretos e de cores, panno e casimira.

Roupa feita fina e bons sobretudos.

Tapetes, capachos e de muitos preços.

33-Rua da Imperatriz-33

Bazar Americano

Em frente a casa dos srs. Garraux e Comp. 15-6

Secrador Tartière para beneficiar café

Privilegiado por Decreto Imperial n. 6288

de 9 de Agosto de 1876

Agencia na Província de São Paulo

DULLEY & MILLER

2—Rua da Imperatriz—2

O princípio fundamental do apparelho é imitar a natureza, quando se usa do calor solar, empregando o vapor d'água circulado em tubos e aquecendo os teboleiros em que se acham os grãos de café, ou de qualquer outro producto, porque elle se presta a secar todos os factos de estrutura cornea como o café, os grãos como milho, o feijão, as lentilhas, as ervilhas, as amendoas, etc., as farinhas de mandioca, de milho e de arroz; a gomma, o polvilho e a tapioca, as folhas de chá de mate e de plantas medicinais.

A superioridade do Secrador Tartière sobre todos os outros, que empregam a acção directa do fogo, é incontestável.

Não ha de lie perigo de queimar, de enfumar ou de coser os grãos de café.

A operação é sempre seguro e infallivel; pode ser feita com uma precisão verdadeiramente matematica.

O apparelho que se acha minuciosamente descripto e representado na "Revista Industrial" n. 5 de Novembro de 1877 é da maior simplicidade e por isso mesmo muito vantajoso para o serviço nas fazendas onde faltam quasi sempre mechanicos de profissão.

Extrahido da gazetilha do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro:

"Na fazenda da Bem Posta no município de Entre-Rios, pertencente ao sr. coronel Miranda Jordão, fizera-se ultimamente interessante experiencias com o Secrador Tartière. O apparelho tem secado com igual perfeição tanto café como feijão e milho: duas mesas trabalhando noite e dia secam 16 arrobas em 24 horas."

**Società Nazionale
Italiana**

Si prevergono i signori soci, che col 15 Agosto p.v. verá aperta una scuola serale nel Largo do Riachuelo n. 11 dalle ore 7 alle 9, a profitto dei medisime e dei loro figli, dove s'insegnarà elementi di lingua italiana e francese, storia patria, aritmética, geometria e desegno lineare.

Pure si prevergono che qualora abbisognassero del medico, dovranno rivolgersi all'ufficio del segretario nel Largo da Memória n. 3.

Sao Paulo 31 de Julho 1878.

Il Segretario
Battistini Achille. 6-6

Leilão de trastes

Roberto Tavares

FARA'

Quinta-feira, 8 de Agosto

5—Travessa do Quartel—5

A's 4 horas da tarde

Por conta e ordem do sr. M. F. do Albuquerque, que se retira com sua família

Constante:

De sólida mobília de jacaranda de arco, mesas de jantar, dítes avulsa, comodas, cadeiras, camas de viñatico para casados, dítes para solteiros, divans de marroquim, dítes forrados de lã, louças avulsa, colchas, espelhos, quadros, vasos, roletas, chaise-longues e uma infinidade de aduturas e objectos de uso da família, que serão vendidos no dia e hora acima.

A's 4 horas.

3-2

5659-800U000

5667-800U000

No Chalet feliz da rua do Commercio n. 23, venderam-se os premios acima da loteria 714 extraída em 2 do corrente.

3-2

Theatro S. José

EMPREZA

Ribeiro Guimarães

Companhia dramática e de opera comica

14. Reata da 1.ª serie

HOJE

HOJE

Quarta-feira, 7 de Agosto

A MAIOR DE TODAS AS NOVIDADES!

Beneficio do actor

Ribeiro Guimarães

A pedido uma unica representação da famosa e aplaudida parodia da *Traviata*, em 3 actos

SCENAS DA VIDA

DO

RIO DE JANEIRO

com que tomam parte d. Amelia Gubernalis, Ribeiro Guimarães, Carvalho Lisboa e outros artistas.

A primeira representação da bellissima comedia em 1 acto

3 Noivos distintos e 1 só verdadeiro

pelos artistas Machado Junior, Figueiredo, Silva, d. Magdalena e d. Jacyntha.

A's 8 e meia horas.

ORDEM DO ESPECTACULO

1.—Três noivos 2.—Scenas
Os bilhetes acham-se desde já à disposição do público.

Vae entrar em ensaios a grande peça phantastica, ornada de canto e dança, choia de transformações e singularidades

ROMÃ ENCATADA

O secretário—Barata

Typ. do Correio Paulistano

Dois excellentes bilhares franceses, café, chocolate, comidas frias, e quentes, cerveja, cognac, licores etc., tudo da melhor qualidade.
Agita-se pensionistas, para almoço e jantar, por preço comodo, garantindo bom tratamento e aceso.
Leva-se para fora.
Na mesma casa encontra-se o legitimo vinho de Bordeaux a 7000 a duzia, recebido de casa particular, e já bem conhecido nesta cidade. Vinho em quartolas.

30-4

Pilulas de constipação
do dr. Betoldi
Unicas feitas sob a direccão e garantidas pela sua firma.
Loja do Pombio—rua da Imperatriz n. 1 B.
Caixinhas a 1000 rs.

100-47